

## **Avaliação da eficácia e segurança da alimentação precoce às 2 horas pós-CPRE**

Rui Mendo\*, Pedro C. Figueiredo\*, Catarina Félix\*, Tiago Bana\*, Pedro Barreiro\*,  
Joana Carmo\*, Cristina Chagas\*

\*Serviço de Gastreenterologia do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental

### **SUMÁRIO**

A colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) tem um papel bem estabelecido no diagnóstico e tratamento de diversas patologias do foro gastrenterológico, nomeadamente patologias biliares e pancreáticas. A pancreatite aguda é um dos eventos adversos mais frequentes associados a este exame, ocorrendo em cerca de 3,5-7% dos doentes.<sup>1-5</sup>

Por rotina, os doentes submetidos a esta técnica permanecem em jejum durante 24 horas dado que a maioria das complicações ocorrem neste período. No entanto, o tempo ideal para reiniciar a alimentação entérica após a CPRE é desconhecido.

Este estudo tem como objectivo primário a avaliação do risco de pancreatite pós-CPRE nos doentes que iniciam precocemente alimentação entérica por via oral baseado na avaliação clínica e analítica realizada cerca de 2 horas após a realização da CPRE.

### **INVESTIGADORES PRINCIPAIS**

#### **Rui Mendo**

Interno de Formação Específica de Gastreenterologia do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental

#### **Pedro C. Figueiredo**

Assistente hospitalar de Gastreenterologia do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental